



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

CINFORM

www.cinform.com.br



Sergipe, 8 a 14 de julho de 2013, Ano XXX, Edição 1578

## VEREADOR QUER IMPLANTAÇÃO DE SAAE EM SIRIRI

**Paralelo ao problema, tem ainda a dívida de R\$ 2 milhões da Prefeitura com a Deso**

A população de Siriri, a 55 quilômetros de Aracaju, também vem sofrendo com os problemas de abastecimento da Deso. Segundo o vereador Jackson Martins Fontes, do PR, há algum tempo foi realizada uma reunião entre a Deso e o Ministério Público, na qual a Companhia se comprometeu em desenvolver algumas ações para melhorar o fornecimento de água.

"Até hoje, a Deso não fez nada, e vem causado muitos problemas para o povo de Siriri. Não aguentamos mais. A Deso não tem sequer um escritório para atender a população. Tudo é feito através da Prefeitura e ninguém tem como fazer reclamações ou ter uma orientação coerente sobre os problemas", ataca o parlamentar.

Tendo em vista os constantes incômodos, o vereador resolveu, equivocadamente, encaminhar um Projeto de Lei para criação de uma autarquia para gerir o sistema de abastecimento: o Sistema de Abastecimento e Esgoto - SAAE.

"Temos casas de vereadores, aqui, na cidade, que estão fechadas e que a conta é de R\$ 900. Também temos a falta de água em muitas ruas e tantos outros problemas causados pela companhia. Inclusive, tenho a gravação do diretor da Deso, Amilton Brito, reconhecendo que a Companhia está em débito com o povo de Siriri", afirma Fontes.

Atualmente, a água que abastece a cidade é captada do Rio do Saco, mas esse também é um dos compromissos não cumpridos pela Companhia, lembra o vereador. "Eles se comprometeram a transferir a captação para o Rio Siriri, que ficaria melhor e causaria menos interrupções, mas até hoje nada. Passaram-se os 180 dias e nenhuma das ações foi levada à prática", lamenta o vereador.

Mas a solução apresentada pelo vereador Jackson Martins Fontes, de criar Sistema de Abastecimento e Esgoto - SAAE - é meio tiro de culatra. Ou seja, algo que pode sair errado e não resolver nada. A maior parte dos municípios segipanos que mantém o sistema de água e esgoto próprio está em dificuldade e tentando se desfazer dele.